



APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Thiago Dutra de Camargo*
Vitória Azevedo da Fonseca**

Neste Dossiê sobre a Residência Pedagógica, a Educação Básica Revista conta com um novo membro em sua equipe editorial, Thiago Dutra de Camargo, cuja parceria e entusiasmo por este projeto tem sido de fundamental importância para sua continuidade.

Em sua proposta, o dossiê procura demonstrar, refletir e analisar uma importante experiência formativa oferecida durante a fase da graduação, o Programa de Residência Pedagógica. A interação entre o docente em formação e o ambiente da escola (mesmo que de forma remota devido à pandemia, como em alguns casos aqui apresentados) é fundamental para se proporcionar o exercício reflexão entre teoria e prática, de forma a fundamentar sua ação profissional em uma práxis transformadora e atuante na construção da qualidade da educação e da equidade socioeducativa.

O volume 8, número 2 da EBR realiza uma confluência de relatos de experiências que versam sobre a prática dos graduandos dos cursos de licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas da Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) no Programa de Residência Pedagógica. Assim como artigos que discutem demandas de relevância para se pensar a prática docente na escola a partir de diferentes temáticas colaborativas na reflexão teórica sobre essa prática. Para tal, estrutura-se em duas partes: oito artigos e oito relatos de experiências.

*thiago.dutra.camargo@gmail.com

**vitoria.fonseca@ufvjm.edu.br

O primeiro artigo, “Uma análise dos relatos docentes do programa de residência pedagógica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”, realiza uma análise dos relatos de experiência ressaltando as temáticas abordadas pelos discentes/docentes através de um aprofundamento teórico das discussões sobre a prática docente enquanto lugar de formação, sobre as relações intrínsecas entre discente/docente/pesquisador e teoria/prática, finalizando com um levantamento de inquietações e percepções dos residentes visando mostrar um pequeno quadro sobre a residência na UFVJM nos anos de 2021 e 2022.

O segundo artigo, “Cultura digital: possibilidades e limites no contexto pedagógico da educação do campo”, e o sexto, “A importância do trabalho pedagógico com as questões de gênero nos anos iniciais do ensino fundamental”, no alertam para duas questões de relevância para a conjuntura educacional contemporânea, cultura digital e questões de gênero, que demandam reflexão por parte da formação de professores.

O terceiro artigo, “A importância do planejamento e do plano de aula no percurso do programa de residência pedagógica”, o sétimo, “Experiência do programa de residência pedagógica e a sua contribuição para a formação na licenciatura”, e o oitavo, “Experiências no programa residência pedagógica em uma escola de educação básica”, trazem contribuições acerca da reflexão do próprio programa enquanto instrumento formativo pautado na relação teoria-prática.

O quarto e o quinto artigos, “Experiências do planejamento e da ludicidade no processo de alfabetização” e “A importância do lúdico na alfabetização”, versam sobre como as experiências lúdicas apresentam aumento do potencial de aprendizagem no processo de inserção das crianças no mundo das letras.

Os relatos de experiência se apresentam como um rico material para análises acerca das dificuldades, dúvidas, esperanças e desesperanças de alunos que encaram a escola (mesmo virtualmente), muitas vezes pela primeira vez, como seu espaço de atuação profissional. Um espaço que se torna real e circunscrito à realidade. Colabora com uma reflexão teórica sobre a prática, buscando uma nova prática fruto da interação com a teoria, é o objetivo desse dossiê sobre a Residência Pedagógica na UFVJM.